



<http://www.rcaap.pt/index.jsp>

### **Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal**

O Projecto Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) surgiu num contexto de políticas europeias e nacionais que incentivam a utilização das tecnologias da informação e da comunicação para a divulgação universal e livre do conhecimento, com o objectivo de aumentar a produtividade científica nacional.

Desde Setembro de 2009, o sítio disponibiliza um motor de busca que permite pesquisar monografias disponíveis nos repositórios institucionais de várias Universidades e outras instituições portuguesas (neste momento, estão disponíveis 41.772 documentos, armazenados em 26 repositórios). Muitas teses de mestrado e doutoramento, escritas entre 1837 e 2010, estão já disponíveis integralmente em formato digital (.pdf), enquanto outras têm disponível o seu resumo e a referência da biblioteca onde está disponível para consulta. A pesquisa pode ser feita utilizando *tags* de assuntos mais pesquisados, pesquisa simples ou pesquisa avançada com vários filtros. Os resultados da pesquisa podem ser ordenados, por cronologia ou relevância, e ser sujeitos a filtros (autor, data da publicação, tipo de publicação). O RCAAP foi integrado nas buscas da b-on ([www.b-on.pt](http://www.b-on.pt)).

Enquanto médicos de família, o RCAAP dá-nos o acesso instantâneo a muitas (e cada vez mais) monografias portuguesas, permitindo-nos fazer revisões e trabalhos que reflectam a realidade portuguesa. Responde-nos a algumas das perguntas que nos surgem quando pensamos num tema de investigação: existirão estudos portugueses sobre o tema? O que é que já se sabe? Permite-nos ainda subscrever *feeds* RSS para sabermos quando for incluído um novo artigo no que satisfaça os critérios da nossa pesquisa.

O RCAAP é uma iniciativa da UMIC (Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP, uma organismo público do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), concretizada pela FCCN (Fundação para a Computação Científica Nacional, uma instituição privada sem fins lucrativos designada de utilidade pública) e constitui mais um serviço avançado da Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade. O projecto tem a participação científica e técnica da Universidade do Minho e é financiado pelo Programa Operacional da Sociedade do Conhecimento e pela UMIC.

Nuno Florêncio  
UCSP do Lumiar

